



Trabalhos Científicos

Título: Autolesão Na Adolescência: Psicodiagnóstico Como Proposta De Compreensão E Intervenção Na Prática Clínica

Autores: GISLAINE CHAVES (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), HELENA RINALDI ROSA, LEILA SALOMÃO DE LA PLATA CURY

Resumo: Introdução: A Organização Mundial da Saúde categoriza o comportamento autolesivo na adolescência como um problema de saúde pública, sendo necessário o desenvolvimento de políticas preventivas, dada a possibilidade de fixação do jovem a um padrão de consequências negativas para si que podem culminar em tentativas de suicídio. No Brasil, as pesquisas ainda são incipientes, havendo poucas investigações sistemáticas dedicadas ao estudo dos meios de intervenção com essa população. Objetivo: Avaliar os efeitos do Psicodiagnóstico Compreensivo e Interventivo, com follow-up após seis meses, em um caso clínico de uma adolescente de 11 anos de idade, sem diagnóstico psiquiátrico, com o comportamento de autolesão. Método: Estudo clínico-qualitativo com o delineamento de estudo de caso em que se descreve o processo Psicodiagnóstico em duas fases, nomeadas, respectivamente, de primeira aplicação e fase de follow-up. Em ambas, foram realizadas entrevistas iniciais com a adolescente e sua mãe e a aplicação dos instrumentos: Questionário Desiderativo, Teste de Apercepção Temática Infantil - Figuras Humanas, Inventário de Depressão Infantil e Inventário de Ansiedade de Beck. Os dados obtidos em ambas as etapas foram analisados em separado e, posteriormente, comparados entre si. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos pelo instituto responsável, sob o número CAAE:77561517-8-0000-5561. Resultados: Dados da primeira etapa apontaram para prejuízos nas dimensões da autoimagem, concepção do ambiente e integração egóica, além de uso de mecanismos de defesa frágeis e índice elevado de depressão e ansiedade. Após o psicodiagnóstico, o follow-up demonstrou modificações qualitativamente positivas nas dimensões avaliadas, bem como quantitativas, com a remissão significativa dos sintomas depressivos e ansiosos, assim como do uso de mecanismos de defesa mais amadurecidos. Conclusão: O Psicodiagnóstico interventivo, embora breve, favoreceu experiências mutativas relevantes no caso apresentado, sendo, portanto, de grande valia como proposta preventiva e terapêutica junto aos adolescentes com comportamento autolesivo.